



Comissão de Pós-graduação

Relatório de disciplina



2018 - 1ºSem - Pós-graduação

MS101 - Tópicos Especiais em Composição - Turma A

Subtítulo: Livre Improvisação e Processos Criativos

Subtítulo

Livre Improvisação e Processos Criativos

Sala Escola Livre de Música
- CIDDIC

Oferecimento DAC Quarta-feira das 14 às 17

Oferecimento IA

Endereço ELM: R. João Pandiá Calógeras, 110 - Cidade Universitária, Campinas - SP, 13083-870 Esta disciplina terá início em 07/03.

Ementa Estudos de técnicas composicionais e repertórios particulares concernentes à produção musical contemporânea. Em cada período letivo haverá uma ementa específica.

Créditos 3

Hora Teórica 45

Hora Prática 0

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 0

Hora Seminário 0

Docentes

Manuel Silveira Falleiros

Critério de Avaliação

A avaliação será realizada através dos seguintes critérios: 1-presença, 2-elaboração de texto final (em formato de artigo, resenha, trecho de capítulo ou relatório de atividades), 3-elaboração de uma criação musical envolvendo improvisação, definida ao longo do curso.

Bibliografia

BAILEY, Derek. Improvisation: Is Nature and Practice in Music. New York, 1992. BORGIO, Dave. Negotiating Freedom: Values and Practices in Contemporary Improvised Music. Black Music Research Journal, Vol. 22, No. 2, (Autumn, 2002), pp. 165-188 BURROWS, Jared. Musical Archetypes and Collective Consciousness: Cognitive Distribution and Free Improvisation. Critical Studies Vol. 1, n.1, 2004. COSTA, Rogério Luiz Moraes, VILLAVICENCIO, Cesar and IAZZETTA, Fernando Fundamentos técnicos e conceituais da livre improvisação. In Sonic Ideas, Vol. 10, 2013, Centro Mexicano para la Musica e las Artes Sonoras, Michoacán. COSTA, Rogério; SCHAUB, Stéphan; Expanding the concepts of knowledge base and referent in the context of collective free improvisation. In: XXIII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música – Natal – 2013 FALLEIROS, M. S. A Livre Improvisação no contexto pós-moderno: indícios de uma 'Hiperimprovisação'.

In: XXIII Congresso da ANPPOM - Natal/RN, 2013, Natal-RN. FALLEIROS, M. S. A palavra como estratégia potencializadora de ações criativas na Livre Improvisação In: Anppom, 2011, Uberlandia. Anppom, 2011. FALLEIROS, M. S. Endoconceitos como promotores de rede de associação cognitiva no processo criativo para a Livre Improvisação Musical. In: XII SINCAM – Simpósio Internacional de Cognição e Artes Musicais – Pirenópolis/GO, 2015. FALLEIROS, Manuel. Palavras Sem Discurso: estratégias criativas na livre improvisação. São Paulo: 2012. 266 f. Doutorado em Artes. ECA, USP, São Paulo, 2012. GLOBOKAR, Vinko. Réagir, in Musique en Jeu, Editions du Seuil, vol. 1, Paris, 1970 IYER, Vijay. Improvisation, Action Understanding, and Music Cognition with and without Bodies. Oxford: The Oxford Handbook of Critical Improvisation Studies, Volume 1, 2014. NUNN, Thomas. Wisdom of the Impulse on the Nature of Musical Free Improvisation. PRESSING, Jeff. Improvisation: Methods and Models. In Sloboda, John. Generative Processes in Music: The Psychology of Performance, Improvisation, and Composition. Oxford ,Clarendon Press, 129-1178. (1998)

Conteúdo

Contexto e história da Livre Improvisação Características da Improvisação como fluxo e conversa Autonomia, Novidade e Escuta Profunda Risco, Imaginário, Criatividade e Invenção Livre Improvisação, Hipermodernismo e estética da sonoridade Modelos, propostas e estratégias em Livre Improvisação A palavra como estopim de fluxo e interação criativa Endoconceitos e hipóteses cognitivas no processo criativo Exercícios práticos selecionados dirigidos

Metodologia

Aulas expositivas, leitura de textos selecionados e discussões, audição comentada, atividades práticas em improvisação musical.

Observação

Como o curso prevê uma parte prática, é importante que os participantes tenham familiaridade e fluência em seu instrumento musical, e que possam trazê-lo quando necessário.